

A importância do PIBID para a formação docente: reflexões a partir do programa na visão de licenciandos em informática

The importance of the PIBID for the teacher training: reflections from the program in a vision of licentiate degree students in informatics

DOI:10.34117/bjdv6n12-752

Recebimento dos originais:30/11/2020

Aceitação para publicação:30/12/2020

Aysla Mylene Ferreira da Rocha Lima

Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação - IFRN/ Ceará-Mirim-RN

Instituição: Telecentro Comunitário - Guamaré/RN

Endereço: Rua Monsenhor José Tibúrcio, N° 60 - Centro/ Guamaré/RN

E-mail: ayslarocha17@gmail.com

Beatriz Lopes de Carvalho

Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação - IFRN/ Ceará-Mirim-RN

Instituição: Não está atuando em instituição de ensino

Endereço: Rua Estevam Machado de Miranda cond. 80 casa 07, Jardins / São Gonçalo do Amarante - RN

E-mail: maharacarvalho12@gmail.com

Guilherme Bruno de Melo Lima

Licenciado em Informática - IFRN/ Ipanguaçu

Instituição: Não está atuando em instituição de ensino

Endereço: Rua Monsenhor José Tibúrcio, N° 60 - Centro/ Guamaré/RN

E-mail: guibmlima@gmail.com

Elvis Henrique Purificação de Paiva

Licenciado em Informática - IFRN/ Ipanguaçu

Instituição: Escola Estadual Monsenhor Honório, Pendências - RN

Endereço: Rua Santo Antônio, N° 45 - Valadão/ Macau- RN

E-mail: elvishenriquep@gmail.com

Fernanda Lígia Rodrigues Lopes

Mestre em Ciência da Computação UFC/Ceará

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN/Ipanguaçu

Endereço: Povoado Base física - Ipanguaçu/RN

E-mail: fernanda.lopes@ifrn.edu.br

RESUMO

Este artigo tem por objetivo refletir sobre a importância do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, a partir da análise das experiências vivenciadas por parte dos licenciandos em informática. Enfatizamos a visibilidade que é conferida aos sujeitos, uma vez que as considerações acerca do tema partem da visão/vivências de licenciandos/bolsistas. O

programa é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a educação básica. Sua principal finalidade é a inserção de alunos da licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de ensino, proporcionando-lhes uma articulação entre a teoria e prática necessária à formação docente. Verificamos que a participação no programa tem proporcionado vivências muito significativas à nossa formação, sobretudo porque nos possibilita, de forma articulada, o desenvolvimento de nosso papel como pesquisadores. A pesquisa apresentada neste artigo é referente à uma investigação de abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados a partir dos registros diários, regências e resultados obtidos por meio da participação dos sujeitos envolvidos no programa PIBID. Como apontamentos, destacamos o desafio da articulação da teoria vista em sala de aula com a prática nos diferentes processos formativos. Almejamos que as considerações aqui trabalhadas possam se configurar como considerações fecundas para a reflexão enquanto alunos em formação, destacando a importância da pesquisa/reflexão na formação docente.

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Pesquisa, Reflexão.

ABSTRACT

This article aims to reflect about the importance of the Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching (PIBID) for teacher training, from the analysis of the experiences lived by undergraduate students in informatics. We emphasize the visibility that is given to students, since the considerations about the subject are based on vision/experiences of the licentiate/scholarship students. The program is an initiative for the improvement and enhancement of teacher training for basic education. Its main purpose is the inclusion of education degree students in the daily life of the public schools, providing them with a link between theory and practice necessary to teacher training. We note that participation in the program has provided very significant experiences to our training, especially because it enables us the development of our role as researchers. The research presented in this article refers to a qualitative research approach, data were collected from the daily records, regencies and results obtained through the participation of the subjects involved in PIBID program. As notes, highlight the theory of joint challenge seen in the classroom with the practice in the different training processes. We aim that the considerations here worked can be configured as fruitful considerations for reflection as students in training, highlighting the importance of research / reflection in teacher training.

Keywords: Teacher Training, PIBID, Research, Reflection.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente é um momento de preparação e descoberta ao exercício da docência. É uma atividade desafiadora no sentido de que exige do futuro professor uma disposição para aprender, ensinar e procurar sempre estar refletindo sobre sua prática. Enquanto licenciandos, sabemos que em muitas situações o estudante depara-se com conflitos internos resultado da dificuldade de articular a teoria vista em sala de aula com a prática, em especial, nos cursos na área tecnológica, uma vez que ainda se tem uma visão limitada quanto ao ensino de informática. O PIBID como um programa de incentivo à docência vem demonstrando um diferencial na formação dos licenciandos, na medida em que oportuniza aos estudantes colocarem em prática os ensinamentos e aprendizagens construídas em sala de aula.

Educar através da pesquisa mostra que o docente se envolve e que por ela, consegue produzir conhecimentos e saberes úteis ao seu exercício. Nessa perspectiva, faz-se necessário que o bolsista e futuro professor busque a reflexão crítica sobre a prática, a postura e habilidades de pesquisador a partir das situações vivenciadas no chão das escolas, de forma a estar sempre buscando novas estratégias para uma futura ação docente.

Este trabalho é referente a uma análise reflexiva realizada a partir das experiências vivenciadas enquanto bolsistas do programa PIBID do subprojeto da licenciatura em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Ipanguaçu- e tem como objetivo refletir como essas experiências contribuem na formação docente, enfatizando a importância de conhecer os diferentes espaços e desafios presentes no contexto escolar, bem como os desafios que perpassam o ensino de Informática. Nesse sentido, faz-se necessário refletir a participação no programa na perspectiva de que este colabora significativamente para a formação profissional dos licenciandos.

A base metodológica para pesquisa/ação constitui-se numa proposta de colaboração pedagógica que visa intervir diretamente nas escolas da rede pública nos municípios de Assu e Ipanguaçu. Os dados serão analisados a partir dos resultados alcançados com a elaboração e aplicação de um curso de informática básica ofertado nas escolas parceiras do programa.

Como resultados, o trabalho traz as análises e discussões iniciais a partir de uma intervenção pedagógica. Consideramos que esses momentos são importantes para a formação docente, destacando os aprendizados e vivências e, assim, assumimos postura e responsabilidade como pesquisadores que refletem a partir de suas vivências formativas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho refere-se a uma pesquisa de abordagem qualitativa que teve como atividade de campo a aplicação de um curso de informática básica nas escolas parceiras do programa PIBID. Inicialmente foram definidos os passos a serem percorridos para a realização do curso, tais como: (i) diagnóstico da escola e do laboratório de Informática; (ii) estratégias metodológicas; (iii) intervenção pedagógica; (iv) discussões sobre as experiências. Esses passos serão abordados na ordem sequencial apresentada. Os sujeitos participantes (alunos do ensino médio) foram selecionados de acordo com critérios elaborados pela própria escola campo, que condiziam aos aspectos de bom comportamento e rendimento positivo nas demais matérias do currículo. O curso de informática foi dividido por turmas que compreendiam os períodos matutino e vespertino. Tal curso teve carga-horária de 40 horas, sendo aplicado duas vezes por semana e cada turma totalizava o quantitativo de vinte estudantes. O primeiro movimento, como já mencionado, foi o diagnóstico do laboratório de Informática. Na ocasião, foram

identificados os problemas relacionados à conexão com internet, o estado dos equipamentos e a disponibilidade de computadores.

As estratégias metodológicas foram pensadas no decorrer de alguns encontros semanais com a participação de bolsistas e coordenador do projeto. Inicialmente foram elencados os conteúdos a compor o material didático, dados a partir de uma elaboração coletiva, onde os bolsistas, divididos em trios, ficaram responsáveis por um capítulo referente ao tema recebido. Em seguida os capítulos foram analisados e as modificações necessárias foram realizadas. Os próximos movimentos metodológicos foram a preparação das aulas em formato de apresentação de slides. Os laboratórios disponibilizavam de computadores, projetor, quadro branco e cadeiras adequadas.

Realizados o diagnóstico e manutenção dos laboratórios, bem como as estratégias metodológicas, foram iniciadas as intervenções pedagógicas nas escolas do vale, Escola Estadual Juscelino Kubitschek, localizada na cidade de Assú; Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro, em Ipanguaçu. Para mediar o processo de ensino-aprendizagem foram distribuídos três bolsistas por turma, em forma de rodízio, e as atividades foram distribuídas de forma que todos participassem dos movimentos de planejamento, execução e reflexão a partir de sua prática.

As seguintes tarefas foram atribuídas aos bolsistas: (i) planejar as aulas a partir dos conteúdos selecionados no material didático; (ii) avaliar a ação dos sujeitos no processo de construção de conhecimento e (iii) registrar em forma de relatório as experiências e os desafios vivenciados na participação em sala de aula.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para análise foi decidido trazer as observações de uma determinada turma, não de maneira aleatória, mas a turma que trouxe alguns aspectos interessantes para fundamentar a nossa discussão. Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se os resultados obtidos nas avaliações realizadas no decorrer do curso, participação nas aulas, e principalmente a construção do conhecimento mediada pelo instrumento, na ocasião, o computador. Utilizou-se também, como foco de investigação, as interações construídas entre os sujeitos no transcorrer da atividade, bem como os processos de mediação e mecanismos utilizados para a resolução dos problemas propostos.

Em primeira análise, trazemos à discussão uma das vivências que, em princípio, chamou-nos a atenção. Observamos hoje que a tecnologia e a informática fazem-se cada vez mais presente no dia a dia das pessoas, porém no primeiro momento em sala de aula, pudemos perceber que existiam indivíduos naquele espaço que não sabiam manusear o mouse ou até mesmo ligar o computador. Essa realidade nos impactou no sentido de que exigiu-nos repensar a melhor forma de construir conhecimento respeitando a realidade daquela turma para que, aprendidos os conhecimentos básicos,

os alunos pudessem operar por si mesmos. Por outro lado, o que tornou ainda mais desafiadora a tarefa foi notar que existiam estudantes com um conhecimento bastante avançado frente aos demais alunos. Estávamos diante de uma turma bem diversificada com relação ao conhecimento de informática.

Posteriormente, pudemos perceber que mesmo com as dificuldades, os alunos mais leigos demonstravam interesse em aprender e, principalmente, curiosidade em descobrir. A curiosidade é um fator muito importante, na medida em que impulsiona o homem a ultrapassar seus limites e buscar novos conhecimentos. E como professor, sem a curiosidade, é impossível aprender e ensinar. O fundamental é que o professor e alunos saibam que a postura deles, é dialogada, aberta, curiosa e indagadora e não apassivada. (FREIRE, 2011).

As formas de avaliação se dividiram em trabalhos, exercícios e realização de provas a cada quatro capítulos estudados. Percebemos ao realizar as provas práticas que os estudantes já conseguiam caminhar sozinhos na realização das situações propostas. O sujeito é o protagonista na aquisição do conhecimento, o indivíduo constrói a partir da sua interação com o meio, no entanto, essa relação é permeada pela interação com o outro, tendo aqui a clareza de que esse outro desempenha um papel de extrema relevância no processo de aprendizagem.

O aprendizado mediado pelo computador pode contribuir para uma construção em contextos reais e significativos, porém existem algumas dificuldades importantes de serem salientadas, como a facilidade de acesso à informação e comunicação promovida pela disseminação da internet, que por vezes pode dispersar a atenção quanto ao foco da aula. Dessa forma, o professor precisa criar mecanismos para impor regras e buscar manter a atenção quanto ao que for proposto na aula.

Os instrumentos mediadores são objetos deliberadamente introduzidos por alguém, em uma dada situação de resolução de problemas, para organizar a atividade e permitir que aqueles envolvidos nessa situação possam vir a operar em um nível superior de funcionamento intelectual. Com base em Vygotsky (1978), citado por DAVIS e OLIVEIRA (2010), a atividade humana é um fenômeno mediado por signos e ferramentas e é precisamente essa função mediadora que torna possível a analogia entre ambos no desenvolvimento psicológico humano.

As análises realizadas após a aplicação do curso apontam que o programa PIBID proporciona aos licenciandos oportunidades enriquecedoras que contribuem para uma formação diferenciada no sentido de que, uma vez inserido na escola, o estudante vivencia inúmeras situações do dia a dia enfrentadas pelos professores em diferentes contextos. Trata-se de um programa de caráter interdisciplinar que auxilia os futuros professores enquanto estudantes, na articulação teoria/prática que por vezes é carente durante a formação e que é sentida nos anos iniciais no chão da escola.

4 CONCLUSÕES

Compreendemos que a pesquisa é fundamental na perspectiva de que é necessário buscar a integração dos conhecimentos teóricos com a ação prática, e que educar através da pesquisa mostra que o professor se envolve e que, por ela, consegue produzir conhecimentos e saberes úteis. Desenvolver uma postura de professor pesquisador consiste no exercício de planejar as atividades, executá-las de forma a atender os objetivos do planejamento e avaliar/reavaliar sua prática. Experiências vivenciadas no PIBID, tais como as descritas neste trabalho, permitem que os bolsistas tenham a oportunidade de refletir a respeito de sua prática de forma crítica, bem como superar os desafios do cotidiano escolar, possibilitando assim uma formação inicial diferenciada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos iluminar em nossos caminhos, por ele nos conceder sabedoria e força para alcançarmos nossas metas e sonhos. E principalmente por nos proteger em todos os momentos de nossas vidas.

Agradecemos a nossa coordenadora do PIBID e orientadora neste artigo, Fernanda Lígia, a qual contribuiu grandemente em nossa formação profissional/acadêmica e pessoal.

Agradecemos a CAPES, por fomentar um programa como o PIBID, oportunizando o espaço e incentivo acadêmico/financeiro para alunos das licenciaturas em diferentes instituições de ensino no nosso país. Aos nossos demais professores, que apesar de não terem seus nomes citados, pois são muitos, não nos esquecemos deles e de quanto nos inspiram e contribuem com nossa formação.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 9. ed. revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

MALDANER, Otavio Aloisio. A formação inicial e continuada de professores de química: professor/pesquisador. Ijuí : Ed. Unijuí, 2006. 424p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

DAVIS, Cluadia; OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 2010.